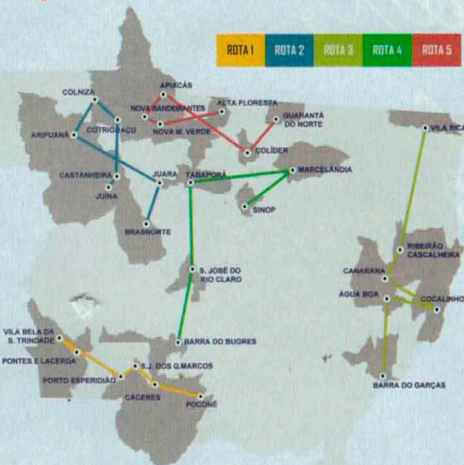


## Acrimat em Ação percorre Mato Grosso



Pelo sétimo ano consecutivo, a Acrimat (Associação dos Criadores de Mato Grosso) lançou o maior projeto da pecuária de corte do Estado e um dos principais do País, o “Acrimat em Ação 2017”, que começou em março, levando conhecimento às principais regiões produtoras de carne do Estado. A equipe técnica está percorrendo 31 municípios responsáveis por 70% do rebanho bovino do Estado. O tema é “Mercado pecuário: como transformar desafios em oportunidades”. Estão sendo apresentadas as ferramentas e tecnologias disponíveis que podem ser utilizadas de acordo com o perfil de cada propriedade e região. O presidente da Acrimat, Marco Túlio Duarte Soares, destaca que o “Acrimat em Ação” deve atender 20.000 pecuaristas do Estado. Este ano o “Acrimat em Ação” foi dividido em cinco rotas. A Rota 1, começou em março, passando por Poconé (13), Cáceres (14), São João dos Quatro Marcos (15), Porto Esperidião (16), Pontes e Lacerda (17) e Vila Bela da Santíssima Trindade (18). No dia 24 de março, começou a Rota 2, passando por Brasnorte (24), Juara (25), Aripuanã (27), Colniza (28), Cotriguaçu (29), Castanheira (30) e Juína (31) e a Rota 3 começou em abril, percorrendo Vila Rica (5), Ribeirão Cascalheira (6), Canarana (7), Cocalinho (8), Água Boa (10), Barra do Garças (11) e Rondonópolis (12). Ainda em abril, a Rota 4 contempla Barra do Bugres (24), São José do Rio Claro (25), Tabaporã (26), Marcellândia (27) e Sinop (28). A última rota ocorrerá em junho e vai passar por Guarantã do Norte (5), Colíder (6), Apicás (7), Nova Bandeirantes (8), Nova Monte Verde (9) e Alta Floresta (10).

## BB amplia crédito para pecuaristas

O Banco do Brasil (BB) anunciou, em 29 de março, a ampliação das linhas de crédito para pecuaristas, ofertando R\$ 1 bilhão em recursos para dois tipos de empréstimos. Uma das linhas é direcionada à retenção de bezerras, matrizes e bois. A ideia, conforme o banco, é permitir aos produtores aguardarem a retomada de preços do mercado para comercialização – as medidas foram tomadas para amparar pecuaristas prejudicados com a venda de sua produção em decorrência da Operação Carne Fraca, deflagrada no dia 17 de março pela Polícia Federal. A outra linha é

para financiamento, com recursos próprios do banco, para a aquisição de bovinos para recria e engorda. As novas linhas têm prazo de até dois anos e utilizam recursos captados da LCA. As taxas variam entre 9,9% e 12,75% a.a. Além disso, o BB ofereceu a possibilidade de prorrogar, por um ano, operações de custeio e investimento com vencimento entre março e junho deste ano. Conforme o banco, a medida pode beneficiar 77.000 clientes que têm R\$ 4,7 bilhões em operações passíveis de prorrogação. As taxas das operações originais serão mantidas.

## Embrapa inaugura laboratório de segurança da carne

O presidente da Embrapa, Maurício Lopes, inaugurou, no dia 30 março, o Laboratório Multiusuário de Biossegurança para a Pecuária (Biopec), na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande (MS). De acordo com o chefe-geral da Embrapa Gado de Corte, Cleber Soares, o Brasil, com o Biopec, que demandou investimento de R\$ 10 milhões, pode fazer pesquisas de agentes de alto risco sanitário como vírus da febre aftosa, da

influenza aviária e suína, raiva, brucelose e tuberculose. Outra novidade é que será possível estudar bactérias da tuberculose bovina, botulismo, antrax, salmonelose e de intoxicações alimentares e desenvolver testes e vacinas para brucelose e pesquisa com proteínas (prions) que causam a vaca-louca e scrapie. O Biopec está configurado para trabalhar com patógenos de animais, mas pode atender microorganismos agrícolas.

## Uma vida dedicada à pecuária de corte

Faleceu no dia 26 de março em Recife, PE, Luiz Fernando Paranhos Ferreira, um dos grandes representantes da pecuária na Região Nordeste do País. Tinha 79 anos. Fernando Paranhos, como era conhecido, foi um dos primeiros a desen-



volver projetos de pecuária no oeste da Bahia na década de 1970. O pecuarista também implantou projetos agropecuários em Pernambuco e em Minas Gerais, trabalhando com seleção genética de bovinos de corte e de leite, equinos e ultimamente desenvolvia um trabalho de seleção da raça Nelore em parceria com a Fazenda Japaranduba. Entre os anos de 1972 e 1975, foi presidente da Sociedade

Nordestina dos Criadores. Também foi diretor em duas gestões da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), na gestão de João Gilberto Rodrigues da Cunha (1988 a 1990) e de Heber Crema Marzola (1990 a 1992). Casado com Anna

Margarida Leoni de Souza, tem três filhos: Luiz Fernando Paranhos Ferreira Filho, Pedro Luiz de Souza Paranhos Ferreira (já falecido) e Luiz Cláudio de Souza Paranhos Ferreira (ex-presidente da ABCZ no triênio 2013/2016). Do segundo matrimônio, com Silvana Costa de Moraes, vieram outros três filhos: João Marcelo Moraes, Gisela Moraes e Sérgio Moraes.